PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor

Pesquisa de combustível dezembro de 2018

PROCON NATAL CONSTATA REDUÇÃO DE PREÇO PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO DE COMBUSTÍVEIS NOS POSTOS DE NATAL, MAS GÁS VEICULAR TEM AUMENTO DE 3,34% EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

O PROCON NATAL – Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal realizou pesquisa de combustíveis no dia 10 dezembro de 2018, em pesquisa direta seus pesquisadores percorreu (70) setenta postos de combustíveis da cidade do Natal nas quatro regiões. Durante o ano de 2018 o Núcleo de pesquisa realizou (15) quinze pesquisas uma para cada mês do ano com exceção dos meses de abril, maio e julho que tiveram pesquisas extras, para esses meses foram realizadas uma em cada quinzenas. Os gráficos apresentado nesse release estão a disposição dos consumidores que visitarem o site desse órgão. A pesquisa esse mês constatou mais de uma vez baixa consecutiva nos últimos (3) três meses nos preços dos combustíveis. Em (85,71%) dos postos pesquisados reduziram os preços do Etanol, e (98,57%) reduziram os preços da gasolina comum, a pesquisa também identificou redução em quase todos só combustíveis pesquisados em relação ao mês anterior é o que demostrou os dados analisados pelo Núcleo de Pesquisa, a exceção foi o Gás veicular que teve variação positiva em relação ao mês anterior.

A estatal brasileira Petrobras vem anunciando redução no preço dos combustíveis nos últimos meses, e o Núcleo de Pesquisa verificou o repasse desses preços, acompanhado-os direto na bomba onde chega ao consumidor final de Natal, mas apesar de a pesquisa ter encontrado redução no preço dos combustíveis nos postos, essa redução deveria ser maior uma vez que os percentuais encontrados foi muita abaixo ao dado as refinarias. **O PROCON NATAL** orienta aos consumidores que mesmo com preços em baixa, a pesquisa encontrou posto com preços bem acessíveis ao consumidor e este deve pesquisar antes de abastecer seu veículo, e disponibiliza em sua página no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon um ranking com endereço e região dos (10) dez posto mais baratos na cidade.

No comparativo entre o maior e o menor preço pesquisado, o Etano e o Diesel comum tiveram a maior variação dentre os combustíveis pesquisados de (18,31%) e ((18,19%) respectivamente, seguidos pelo Gasolina Aditivada com (13,99%) e o Diesel S-10 com (13,93%), já o Gás Natural e a Gasolina comum foram os combustíveis de menor variação entre o menor e o maior preço encontrado pela pesquisa com (7,43%) e (6,86%) respectivamente.

A pesquisa também fez a comparação dos combustíveis em relação ao mês anterior, o Gás Natural foi o de maior percentual encontrado com uma variação de (3,34%), os demais tiveram, pelo segundo mês consecutivo variação negativa, a Gasolina comum e a Gasolina aditivada tiveram as maires reduções encontradas pela pesquisa com (-6,82%) e (-6,80%) respectivamente, o Etanol seguiu a mesma tendência de redução consecutiva a pesquisa encontrou uma variação de (-5,15%), seguidos pelo Diesel comum com uma redução de (-4,07%) e o Diesel S-10 com (-3,05%).

Em análise dos dados pesquisados mensalmente durante todo o ano nos postos da cidade do Natal o Núcleo de Pesquisa encontrou os seguintes dados apresentados em planilhas disponíveis no site do **PROCON NATAL.** No acumulado do ano os percentuais dos combustíveis foram: o Gás veicular com (19,96%) sendo este o combustível de maior percentual anual, para o primeiro esse percentual acumulado foi de (11,90%) e o segundo semestre com (7,21%), o Diesel comum e o diesel S-10 tiveram seus percentuais de aumento acumulado no ano de (8,52%) e (8,48%) respectivamente, para o primeiro semestre o Diesel comum teve acumulado de (4,49%) e no segundo semestre de (3,85%), e o Diesel S-10 o acumulado do primeiro semestre foi de (2,71%) e o segundo semestre de (5,61%), a Gasolina aditivada e a Comum tiveram o acumulado de (7,43%) e (7,14%) respectivamente, no primeiro semestre o acumulado da gasolina aditivada foi de (12,23%) e no segundo semestre de (-4,28%) e a Gasolina comum no primeiro semestre foi de (12,43%) e no segundo (-4,71%). O Núcleo de pesquisa identificou a tendência de queda seguida na Gasolina Comum e Aditivada no segundo semestre nos

últimos três meses do ano. O Etanol teve a menor percentual acumulado durante o ano de (2,75%), para o primeiro semestre o acumulado foi de (15,30%) e no segundo semestre foi de (-10,89%)

GASOLINA COMUM

A diferença entre o maior (R$4,499) e o menor preço (R$4,210) equivale a uma variação de (6,86%), a variação mensal é de (-6,82%) com o preço médio atual de (R$4,303) e (R$4,618) na pesquisa anterior e isso equivale a (R$ -0,177) centavos de real de diferença entre a pesquisa atual e a anterior.

Entre as regiões, a Oeste foi a que apresentou o menor preço médio dentre as quatro regiões pesquisadas a Gasolina Comum foi, (R$4,278) a pesquisa encontrou o menor preço de (R$ 4,210), na zona norte no bairro de Pajuçara. Já o maior preço da gasolina comum foi constatado na região sul e na região leste, no preço de (R$4,499) no bairro de Lagoa Nova e Tirol, no entanto o maior preço médio de gasolina encontrado pela pesquisa foi na região sul com (R$ 4,316).

GÁS VEICULAR

O Gás Veicular, nas últimas pesquisas vem se destacando em relação aos demais combustíveis com uma uma variação positiva, esse mês a variação foi de (3,34%), no mês anterior o preço encontrado pela pesquisa foi de (R$ 3,389) em média, e no mês de dezembro o preço médio encontrado foi de (R$3,599), essa variação em reais equivale a (R$ 0,113) centavos de reais, a variação entre o maior preço encontrado pela pesquisa foi de (R$3,599) para o maior e o menor preço de (R$3,350), isso equivale a uma variação de (7,43%), sendo a maior variação dentre os combustíveis pesquisados é o que identificou a análise do núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL**.

O menor preço constatado pela pesquisa foi de (R$3,350) na zona leste da cidade, no bairro de Felipe Camarão e na zona sul no bairro de Cidade Satélite. E o maior preço encontrado foi de (R$3,599) foi encontrado na zona norte no bairro de Potengi e Igapó e zona sul no bairro de Capim Macio, e isso representa (44,0%) dos postos pesquisados que este produto está a venda.

ETANOL

Hoje o preço do etanol em média corresponde a (75,76%) do preço da gasolina. Em relação ao observado em novembro essa porcentagem era de (74,44%), então mesmo com o percentual menor do mês anterior que já não era viável para o consumidor que possui veículo flex, abastecê-lo com etanol é o quê orienta o **PROCON NATAL**, o preço do etanol deve ser, no máximo, (70%) do preço da gasolina, ou seja, o etanol deveria custar em torno de (R$3,012) em média o preço encontrado foi de (R$ 3,260), mesmo a pesquisa encontrando em alguns posto o preço de (R$ 2,950).

O Etanol, apresentou variação de (18,31%) no comparativo entre o maior e o menor preço e uma variação negativa entre os meses de novembro e dezembro de (-5,14%) e isso equivale a uma redução de (R$-0,177) centavos de reais. A região com a maior média encontrada pela pesquisa foi a região sul com (R$ 3,328), onde também o maior preço encontrado de(R$3,490) no bairro de Capim Macio, já o menor preço encontrado foi na região Norte de (R$3,115), onde também foi encontrado o pela pesquisa o menor preço de (R$ 2,950).

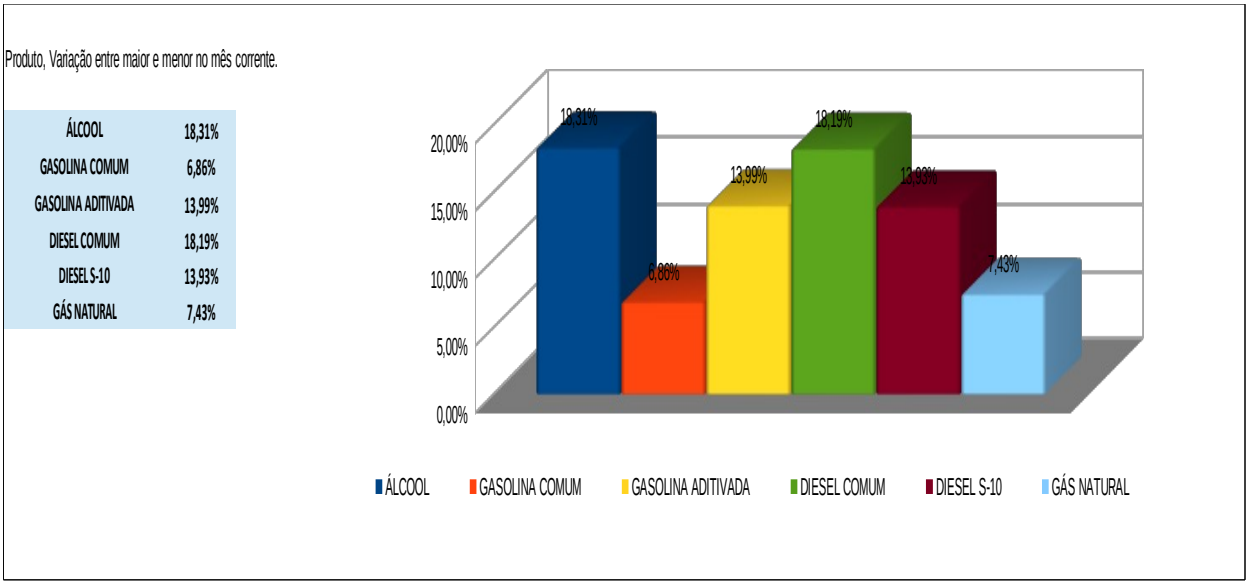
DIESEL COMUM

O Diesel comum acompanhou os demais combustíveis com variação negativa nos últimos três meses, com uma variação entre os meses de novembro e dezembro de (-4,07%) com a média de preço atual de (R$ 3,603) e a média do mês anterior de (R$ 3,755) e isso representa uma redução de (R$ -0,153) reais de centavos, o maior preço encontrado foi de (R$ 3,899) no bairro de Candelária e o menor preço foi de (R$ 3,299) no bairro do Alecrim e isso equivale a uma variação de um mês para o outro de (18,19%), a região com o maior preço médio do Diesel comum encontrado pela pesquisa foi a leste com (R$ 3,633), e a região com menor preço médio foi a oeste com (R$ 3,557).

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico 01, observamos a variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados, onde o Etanol teve variação de (18,31%), o Diesel comum e o S-10 com uma variação de (18,19%) e (13,93%) respectivamente, a gasolina aditivada e a comum com uma variação de (13,99%) e (6,86%) respectivamente, e o Gás natural com variação de (7,43%).

Gráfico 01

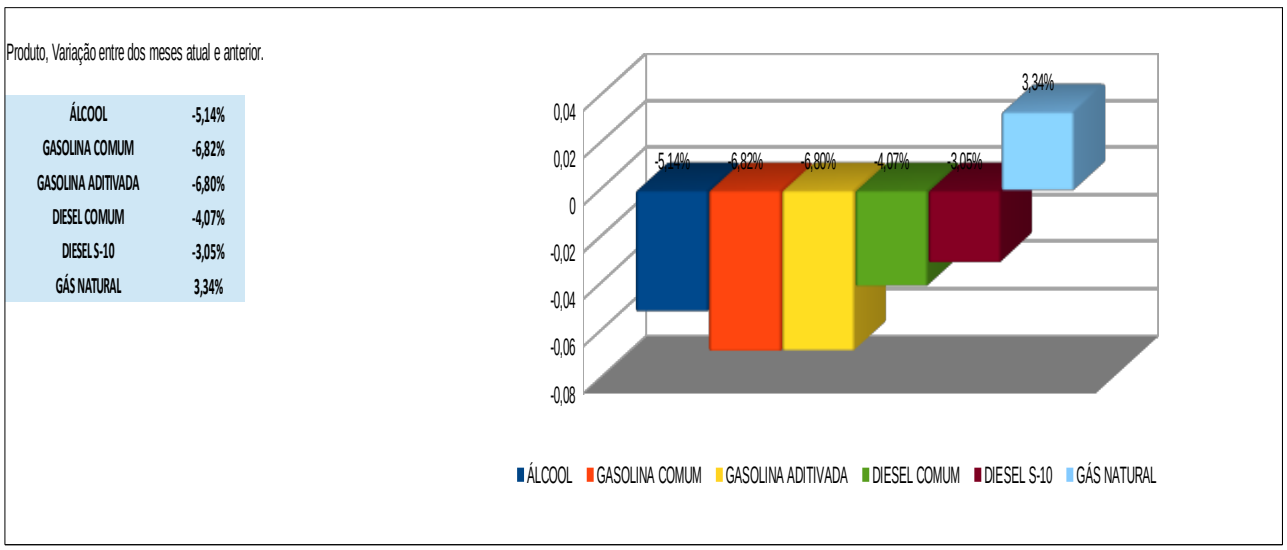


Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, dezembro 2018.

Na variação entre o maior e o menor preços pesquisados por este órgão, no mês de dezembro o Etanol e o Diesel comum tiveram as maiores variações, seguido da gasolina aditivada e o Diesel S-10, o Gás veicular e a gasolina comum tiveram variação menor que 10% é o que mostra os gráficos apresentado pelo Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL.**

No gráfico 02, observamos a variação do preço médio de um mês para o outro dos combustíveis pesquisados, onde quase todos tiveram variação negativa.

Gráfico 02



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, dezembro 2018.

Na variação dos preços pesquisados por este órgão, quase todos os combustíveis tiveram variação negativa em relação ao mês de novembro, a exceção ficou por conta do Gás veicular o único com variação positiva de (3,34%) e os demais: a Gasolina comum, a Gasolina Aditiva e o Etanol, tiveram seus percentuais de redução que chegaram a (-6,82%); (-6,80%) e (-5,14%) respectivamente, enquanto o Diesel Comum, o Diesel S-10 tiveram os menores percentuais negativos é o que verificou a pesquisa sendo (-4,07%); (-3,05%), respectivamente. E o **PROCON NATAL** orienta aos consumidores que façam uma pesquisa na hora de abastecer.

A tabela 01, encontra-se o percentual de variação acumulada dos combustíveis pesquisados pelo Núcleo de pesquisa durante todos os meses do ano de 2018, onde destacamos o Gás veicular com seu maior percentual acumulado dos combustíveis pesquisados de (19,73%) e o Etanol com o menor percentual acumulado de (2,76%).

Tabela 01

VARIAÇÃO NO ACUMULADO ANUAL						
mês/produto	Etanol	Gas Comum	Gas Aditivada	Diesel comum	Diesel S-10	Gás Natural
Janeiro	2,85%	4,79%	4,53%	3,69%	3,25%	1,07%
Fevereiro	0,64%	0,04%	0,14%	1,29%	0,58%	0,79%
Março	0,61%	-0,26%	-0,12%	-0,46%	0,07%	1,99%
Abril	8,52%	1,38%	1,33%	4,02%	3,44%	0,11%
Maio	-0,80%	4,02%	4,32%	4,66%	4,64%	4,97%
Junho	2,84%	1,95%	1,55%	-8,19%	-8,69%	2,50%
Julho	-0,22%	-2,60%	-2,27%	-1,01%	-0,72%	-0,80%
Agosto	-1,04%	3,16%	3,11%	0,11%	0,50%	4,53%
Setembro	-0,68%	6,09%	5,64%	8,99%	7,47%	1,65%
Outubro	-1,80%	-1,16%	-0,82%	0,75%	2,15%	-1,35%
Novembro	-2,45%	-2,94%	-2,73%	-0,51%	-0,56%	-0,23%
Dezembro	-5,14%	-6,82%	-6,80%	-4,07%	-3,05%	3,34%
Var Acum.	**2,75%**	**7,14%**	**7,43%**	**8,52%**	**8,48%**	**19,56%**

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, dezembro 2018.

Na tabela 02, encontramos ranking de cada região com os preços médio da Gasolina comum, Etano e Diesel comum, pesquisado por este órgão**,** sendo a região oeste a que apresentou a menor média de Gasolina comum e Diesel comum, já o Etanol foi encontrado com a menor média na região norte, e para a maior média dos combustíveis pesquisados a região sul tem a Gasolina comum e o Etanol, e Diesel comum com maior média foi encontrado na região leste.

Tabela 02

RANKING DAS REGIÕES COM MENOR PREÇO MÉDIO					
REGIÃO	**GASOLINA COMUM**	**REGIÃO**	**ETANOL**	**REGIÃO**	**DIESEL COMUM**
OESTE	4,278	**NORTE**	3,115	**OESTE**	3,557
NORTE	4,286	**OESTE**	3,153	**SUL**	3,606
LESTE	4,314	**LESTE**	3,324	**NORTE**	3,621
SUL	4,316	**SUL**	3,328	**LESTE**	3,633

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, dezembro 2018.

Na tabela 03, encontramos a quantidade de postos com seus produtos de maior e menor media e maior e menor preço encontrado pela pesquisa em todos os postos pesquisados, o que chama a atenção e que foi encontrado na gasolina aditivada dois posto com maior preço e dois com menor preço e o Diesel Comum um posto com o maior preço e três postos com o menor preço, já para os demais combustáveis um posto com o maior e menor preço encontrado.

Tabela 03

QUANTIDADE DE POSTOS COM SEUS PREÇOS E MÉDIA NO MÊS						
	Etanol	Gasolina comum	Gasolina aditivada	Diesel comum	Diesel S-10	Gás veicular
Maior média	35	18	25	25	31	04
Menor média	26	51	35	35	48	09
Maior preço	01	02	01	01	03	03
Menor preço	01	01	01	01	01	02

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, dezembro 2018.

ANÁLISE DOS DADOS

Em análise dos dados coletados no ano pelo Núcleo de Pesquisa, uma vez que acompanhou os aumentos dados pelo governo federal desde de julho de 2017, onde foi equiparado o reajuste da gasolina com os preços do barril no mercado internacional, politica essa que foi de extrema decisão da economia uma vez que afetou o consumidor final em altos índices de reajuste e mais recentemente a mudança da politica de reajuste do governo que culminou no mês de maio deste ano com a grave dos caminhoneiros onde em resposta o governo federal tabelou o Diesel no país, acompanhando os preços nesse período a pesquisa nos dois meses seguinte junho e julho encontrou a Diesel com o mesmo preço médio na bomba. Mas recentemente com a nova mudação de reajuste implantada pelo governo federal, as reduções no preço dos combustíveis nas refinarias, não chegar ao consumidor final apesar de a pesquisa encontrar redução nos preços, esse não chega ao seu total ao consumidor final a parte mais importante na relação de consumo. No entanto, o **PROCON NATAL** junto aos órgão de defesa do consumidor está com a equipe de fiscalização do órgão atuando para inibir possíveis crimes contra a economia popular.

O **PROCON NATAL** orienta aos consumidores para consultarem na íntegra a pesquisa mensalmente realizada e divulgada, no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon, através da qual é possível ter acesso às informações dos preços praticados em (70) setenta postos da cidade do Natal nas quatro regiões, e orienta também para que os consumidores fiquem atentos aos preços, que estes verificam em sua rotina pesquisando sempre os melhores preço e o custo-benefício na hora de abastecer. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato para adquirir o produto e em caso de abuso econômico denunciar aos órgão competentes em defesa do consumidor. O núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** em análise da pesquisa realizada esse mês identificou variações negativas dos combustíveis, e apesar da redução da estatal nas refinarias o preço desse produto deverá ser repassado ao consumidor final.

Alessandro M. D. Marques

mat 27.161-6